

PLANO DE ENSINO

UNIDADE CURRICULAR: PRAE: Organização Educacional Brasileira

PERÍODO: 6º

PRÉ-REQUISITO: não há

PROFESSOR: Patrícia Vieira Bonfim

DEPARTAMENTO: DCNAT

ANO: 2010

SEMESTRE: 2º

MOD.: LIC

C.H.TOTAL: 72 h

C.H.TEÓRICA: 72 h

C.H.PRÁTICA: -

OBJETIVOS

Situar o ensino da Química dentro do contexto das políticas públicas e da legislação educacional brasileira. Problematicar os fundamentos de tais políticas e o ordenamento legal.

EMENTA

O ordenamento legal e as políticas públicas da educação escolar. O ensino fundamental e médio no sistema educacional e nas instituições escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: As políticas públicas de educação na história brasileira e na LDB 9394/96, possibilidades e limites.

1 – A Educação Infantil.

2 – O Ensino Fundamental.

3 – O Ensino Médio.

5 – O Ensino Superior

6 – A Educação Especial.

7 – A Educação Jovens e Adultos.

8 – A Educação Profissional.

9 – A Educação Especial a formação dos profissionais da educação.

Unidade II: A implantação do Sistema Educacional Brasileiro, os avanços e retrocessos na legislação.

Unidade III: Os efeitos da passagem pelo sistema escolar na vida dos sujeitos.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

A proposta de trabalho será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, atividades individuais e em grupos, utilizando recurso como artigos científicos e textos da bibliografia, reportagens, dinâmicas em grupo e recursos audiovisuais.

AValiação

Serão distribuídos 100 pontos da seguinte forma:

- 10 pontos – Autoavaliação e avaliação do professor.
- 10 pontos – Avaliação.
- 20 pontos – Trabalhos individuais e/ou em grupo.
- 30 pontos – Elaboração de uma Proposta de Trabalho para turmas do Ensino Médio.

30 pontos – Avaliação Final.

BIBLIOGRAFIA

Unidade I:

1 - A Educação Infantil:

KUHMAN JR. M. Educando a infância brasileira, In: LOPES, E.M.T. et al (Orgs.) **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

2 – O Ensino Fundamental:

TORRES, R.M. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial, In: DE TOMMASI, L. (Org.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1996.

3 – O Ensino Médio:

KUENZER, Acácia. **O ensino médio no contexto das políticas públicas de educação no Brasil. Unidade e sociedade**. Ano VII, n. 12, fev. 1997.

CURY, C.R.J. **O ensino médio: resgate de sua identidade?** Belo Horizonte: Dois Pontos. mai/jun/1997.

4 – O Ensino Superior:

CUNHA, L.A. Ensino superior e universidade no Brasil, In: LOPES, E.M.T. et al (Orgs.) **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

5 – A Educação Especial:

SÁ, E.D. de. **Um desafio excepcional. As questões que envolvem o ensino especial**. AMAE Educando, N.

245, ago/1994.

CARVALHO, E.N.S. de. Nova lei de diretrizes e bases da educação – perspectivas para os alunos com necessidades educacionais especiais, In: SILVA, E.B. da (org.) **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

6 – A Educação de Jovens e Adultos:

SOARES, L.J.G. **A educação de jovens e adultos. Momentos históricos e desafios atuais. Presença Pedagógica**, v.2, n. 11, set./out.1996.

HADDAD, S. A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. In: BRZEZINSKI, I. (Org.) **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1998.

7 – A Educação Profissional:

KUENZER, Acácia. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 6 ed. São Paulo: Cortez: 2009.

8 – A formação dos profissionais da educação:

SAVIANI, Dermeval. A nova LDB: trajetória, limites e perspectivas. 10 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Unidade II:

BRITO, V.L.A. de. Projetos de LDB: histórico da tramitação. In: **Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação**. São Paulo: Ed do Brasil, 1997.

CURY, C.R.J. A nova lei de diretrizes e bases da educação nacional: uma reforma educacional? In: **Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação**. São Paulo: Editora, 1997.

SAVIANI, Dermeval. A nova LDB: trajetória, limites e perspectivas. 10 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Unidade III:

BORDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (Orgs). **Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes**, 1999.

PORTES, É.A. O trabalho escolar das famílias populares. In: NOGUEIRA, M.A.; ROMANELLI, G.; NADIR, Z. (Orgs). **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

ACCARDO, A. Sina escolar. In: BOURDIEU, P. (Coord.). **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRASIL. Lei No 9394, de 20 de dezembro de 1996.

CÂMARA de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. **Presença Pedagógica**, mar./abr./1998.

CAMARGO, J.A. de. **Pesos e medidas**. Educação, jun/1998.

CARVALHO, C.P. de. Contribuição para um histórico dos cursos noturnos. In: **Ensino noturno: realidade ou ilusão?** São Paulo: Cortez, 1994.

CUNHA, L.A. Nova reforma do ensino superior: a lógica reconstruída. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, 1997. n. 101.

CURY, C.R.J. Os avanços da legislação educacional. **Presença Pedagógica**, nov./dez./1995. _____. Reforma universitária na nova lei de diretrizes e bases da educação nacional? **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, 1997. n. 101.

DE SORDI, M.R.L. Ensaio um novo olhar avaliativo na educação de adultos. **Revista de Educação**. Campinas: PUC, 1999. v.3, n.6.

DEL-MASSO, M.C.S. A formação de professores especializados no ensino de deficientes: uma análise dos motivos da escolha da habilitação em educação especial num curso de pedagogia. **Cadernos F.F.C.** Marília, 1999.

DEMO, P. **A nova LDB – ranços e avanços**. São Paulo: Papirus, 1997.

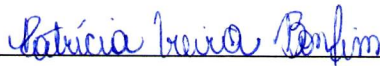
ENSINO MEDIO: CHANTAGEM OU COMPROMISSO? **Caderno Documenta – Pedagogia das Resoluções**.

FAZOLO, E.; CARVALHO, M.C.; LEITE, M.I.; KRAMER, S. **Educação infantil em curso**. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

FRANCO, M.C.; FRIGOTTO, G. **“PROVÃO” – formalismo autoritário e antiautonomia universitária. Universidade & Sociedade**.



Ass. do Coordenador do Curso



Ass. do Professor Responsável

São João Del Rei, 15/09/2010.